



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: URBANO A6 GERAL
Data: 06/02/2013



■ A campanha realizada em mais de 70 países e vem sendo comemorada desde 2007



■ A iniciativa anual estimula o uso responsável e seguro da internet em todo o país

Polícia Federal visita lan houses na capital

A campanha Direitos e Deveres On-line do Dia Internacional da Internet Segura tem como objetivo instruir a população



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Karla Pinheiro

Amanhã de ontem foi dedicada à prevenção sobre o mau uso da internet. Agentes da Polícia Federal, PF, visitaram Lan Houses no intuito de instruir usuários e proprietários de estabelecimentos que oferecem o serviço, sobre os procedimentos corretos que devem ser adotados ao utilizar a rede mundial de computadores. A iniciativa é por conta do Dia Internacional da Internet Segura, comemorado ontem, 05 de fevereiro. Este ano o tema da campanha foi “Direitos e Deveres On-line” e tem como objetivo instruir a população sobre o uso seguro e responsável da internet.

A campanha é realizada em mais de 70 países e vem sendo comemorada desde 2007 no mês de fevereiro. No Brasil ela é orga-

nizada pela SaferNet Brasil em parceria com o Comitê Gestor da Internet e o Ministério Público. A iniciativa anual estimula o desenvolvimento de atividades que promovam o uso responsável e seguro da internet em todo o país. A Polícia Federal participa da campanha com medidas preventivas ligadas ao enfrentamento dos crimes de ódio e de exploração sexual de crianças e adolescentes na internet.

“O intuito da campanha é conscientizar o uso e o acesso à internet. Em relação aos internautas, para que usem a internet de forma segura e respeitosa para os demais, como se o outro do mundo virtual tivesse na sua presença, para evitar os pequenos delitos pela internet. Aos responsáveis por lan houses, clínicas, lanchonete e estabelecimentos que possuem rede wi-fi que possibilitam o acesso à internet, mas não têm controle algum sobre quem está acessando, que passe a cadastrar

seu usuário. Nossa temática é que usuário use com responsabilidade e prestador de serviço auxilie a sociedade a usar o serviço com responsabilidade e faça o cadastramento do seu cliente”, conta o delegado da PF Carlos César de Melo.

Durante a manhã de ontem, agentes da PF visitaram cinco Lan Houses na capital. Uma medida preventiva que visou orientar proprietários e usuários através de conversas e da distribuição de panfletos. “Escolhemos cinco locais da capital para serem visitados. Estes estabelecimentos já tinham sido contatados previamente porque não se trata de uma fiscalização, não é uma ação repressiva, é uma campanha colaborativa da Polícia Federal, preventiva contra o cometimento de delitos. Levamos cartazes elaborados pela SaferNet Brasil e os agentes que estavam nessas diligências fizeram uma pequena explanação para o usuário, inclusive instruíram a ler as car-

“

O intuito é conscientizar o uso e o acesso à internet”

Carlos C. de Melo

Delegado PF

tilhas que foram distribuídas e com o proprietário houve o pedido para que eles auxiliem a todos nós com a identificação dos seus clientes”, explica Dr. Carlos César.

Vários são os crimes que podem ser cometidos pela internet, mas o foco da Polícia Federal durante a campanha é em relação à exploração sexual contra crianças e adolescentes e crimes de ódios. No estado existem 15 inquéritos em 2013 sobre explo-

ração infantil, número considerado absurdo pelo delegado. “Pelo que tenho na delegacia que atuo a de defesa institucional, temos 15 inquéritos com exploração sexual infanto-juvenil. Ano passado nesse mesmo período tínhamos 18, portanto a média se mantém. O crime de ódio na internet contra raças, religião e etnias nós temos apenas dois em andamento, o número se mantém baixo. Já os 15 inquéritos de exploração sexual infantil é um número exagerado, um só já seria muito, um absurdo”, comenta Dr. Carlos César.

A orientação do delegado da PF é vigilância e controle permanente por parte dos pais. “Aos usuários a orientação é usar a internet como se tivesse falando pessoalmente, se tem uma pessoa que desconfia ele não vai divulgar a sua vida a uma pessoa estranha, o usuário tem que fazer o uso consciente, não abrir sua vida particular, usar a internet como uma ferramenta de consulta e não de

exposição. Para os pais, vigilância total, porque quando é criança não tem consciência da maldade e os adolescentes têm que ter um acompanhamento dos acessos, isso é necessário porque a falta de experiência de vida faz com que os pais precisem acompanhar esse acesso”, orienta Dr. Carlos César.

Já para os proprietários a instrução é cadastrar os usuários como forma preventiva. “Para o prestador de serviço como lan house ou estabelecimento que oferece acesso wi-fi, a gente precisa que eles se conscientizem da necessidade de cadastro de seus usuários, porque se houver algum problema, o IP da máquina será rastreado e ele é que vai ser o primeiro investigado, então na medida que ele cria os cadastros ele está se protegendo também, ele deixa de ser investigado e passa a ser colaborador, então essa é a grande recomendação que a gente fornece a quem oferece serviço de internet”, conclui o delegado.